

**Oração de São Aníbal da França a São José
Durante a epidemia de cólera**

**Ó São José, piedosíssimo nosso patriarca.
Atribulados por tão graves angústias e
sofrimentos a vós recorreremos implorando
vossa poderosa intercessão.**

**Dulcíssimo nosso protetor, tende piedade e
misericórdia. Nós merecemos os castigos
de Deus, porque somos pecadores.**

**Vós sois o refúgio dos pecadores.
Não nos abandoneis, cobri-nos
com vosso manto sagrado.**

**Ó benigno e glorioso São José,
em vós colocamos nossa esperança.
Com a vossa proteção seremos salvos.**

**Por uma palavra vossa ao seu Filho Jesus,
logo seremos perdoados e libertos.**

**Eis pois, glorioso santo, a vossos pés nos
prostramos, a todos salvai-nos. Então a vós
cantaremos louvores, bênçãos
e ação de graças.**

**Em vós confiamos, esperamos,
repousamos e nos abandonamos**

Assim Seja.

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José

Guardião da Boa Notícia

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Jornalista Responsável

Elvino Remussi

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Conselho Editorial

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Amélio Parini

Impressão e acabamento

Gráfica Nprime

Assinatura anual
R\$ 50,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

07 Devoção a São José

10 Beata Clara

14 Devoção Mariana

17 Espaço Jovem

19 Espiritualidade Guanelliana

23 Obras Guanellianas

26 Sagrado Coração de Jesus

28 Homenagem

29 Contribuições e Orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salete Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Minas Gerais
Ninfa E. da Costa Santos

Unidos formamos um só corpo

Por: Pe. Rudinei Orlandi SdC



Caros irmãos e irmãs, jamais poderíamos imaginar que a situação do mundo pudesse mudar tanto de uma edição a outra de nossa revista. Até o mês de março tudo corria normalmente, tínhamos rumores da existência de um novo vírus que

se transmitia muito facilmente e que trazia riscos para a saúde humana, porém ainda distante de nós.

Mas, em um curto espaço de tempo, as coisas se complicaram para o mundo todo. O Coronavírus começou a se espalhar em Wuhan na China, a partir de janeiro, e em menos de três meses, já colocava o mundo todo em quarentena. Foi a forma encontrada pra frear a infecção e reduzir a circulação do vírus e isso só é possível com isolamento e distanciamento social.

A situação do norte da Itália que padeceu de muitas mortes, sobretudo idosos e doentes de outras enfermidades, gera pânico pelo mundo todo. Se ficarmos doentes ao mesmo tempo os sistemas da saúde não terão como atender o excesso de demanda e muitos morrerão. Orientado pelos órgãos de saúde o mundo pára, os governos orientam e alguns até decretam toque de recolher.



É a hora de ficar em casa por tempo indeterminado, estamos em quarentena, pois há uma pandemia de Coronavírus.

Em meio a tudo isso, em uma tarefa multidisciplinar, trata-se de encontrar a verdade por detrás dos fatos e saber qual é a melhor forma de agir... É aí que surgem as teorias para tentar explicar a realidade. Como por exemplo, propagação natural, estratégia Chinesa para dominar o mercado financeiro, nova ordem mundial... Nenhuma delas comprovadas ou assumidas por alguém. Sem falar nas fake news que distorcem ainda mais a realidade. Somando-se a tudo isso, a realidade de que não temos ainda tratamento, o resultado é medo e confusão.

No Brasil um capítulo à parte. Em plena pandemia se acirram os ânimos quando precisávamos de união. Vivemos uma espécie de terceiro

turno eleitoral onde tudo se transforma em polarização política. Alguns defendendo o isolamento total da população, outros defendendo o isolamento vertical, isto é, somente dos grupos de risco, outros que volte à normalidade o quanto antes... Opiniões diversas e conflitantes que resistem em sentar-se para conversar e tentar chegar a um consenso e unidade.



É importante notar que, enquanto discutimos para ver quem tem razão, quem é mais forte ou quem grita mais, outros estão sofrendo com a desorientação, com a falta de cuidados médicos, com a pobreza e a miséria. Enquanto a real preocupação for mostrar que eu estava certo e que outro estava errado, a saúde da população vai ficando em segundo plano. Isso é contra o principal mandamento divino de amar a Deus e ao próximo como a si mesmo.





FACEBOOK.COM/OBJETOSINANIMADOSCARTOON

@GUILHERME_BANDEIRA



No momento em que mais precisamos caminhar unidos, para podermos passar por tudo isso, nos distanciamos e nos odiamos ainda mais. Como se já não bastasse, o coronavírus, a crise sanitária e econômica em virtude deste, produzimos também uma crise política transformando o Brasil em um verdadeiro caos ingovernável. Em vez de ajudar a resolver atrapalhamos e complicamos ainda mais.

Os polarizados parecem viver em um planeta a parte de onde assistirão de camarote a queda brusca do seu oponente só para ter o prazer de dizer “viu, eu estava certo”. O problema é que estamos todos no mesmo barco e se ele afundar, sucumbiremos todos. Não podemos continuar assim, é preciso deixar as diferenças

políticas de lado para caminharmos juntos, se quisermos não só vencer a crise, mas pensar em um futuro melhor para nosso país.

O Papa Francisco nos ilumina com sua fé e sabedoria: estamos atordoados e com medo como os discípulos no barco, naquela noite da tempestade no mar da Galileia, Mt 14,22-33, Mc 6,45-52 e Jo 6,16-2. Por isso precisamos implorar: Senhor fica conosco, salva-nos, mostra-nos o caminho, ensina-nos a caminhar unidos.

Durante a bênção *Urbi et Orbi* do dia 28 de março, auge da pandemia na Itália e no mundo, desde a praça São Pedro vazia e chuvosa, o Papa é categórico: como os discípulos na barca, nós também fomos acometidos pelo covid-19. Foi uma tempestade surpresa e a única forma de sair dela é nos confortarmos mutuamente e remar juntos.





O Santo Padre nos recomenda com as palavras do próprio Jesus, “por que tendes medo? Ainda não tendes fé?” Esta é a parte principal, precisamos realmente crer que o Senhor está conosco e implorar como o Papa, “Senhor não nos abandone neste momento”. Somente se estivermos com

o Senhor vamos conseguir remar juntos, enquanto estivermos longe Dele e colocando nossos interesses e ideologias acima de tudo, nos perderemos cada vez mais.

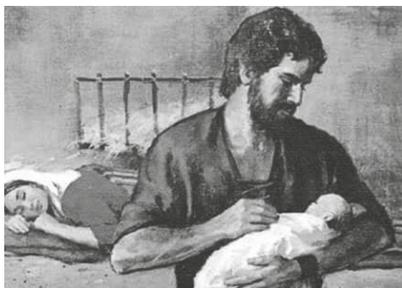
Quero convidá-lo a pensar a partir desta perspectiva. Deixe de polarizar, deixe seus interesses e ideologias pessoais de lado, pelo menos enquanto passamos por este momento sombrio de nossa história. Procure a união, consenso harmonia e paz, pois disso depende a vida de cada um de nós, sobretudo dos grupos de risco e dos mais pobres. Se não conseguirmos deixar nossas diferenças de lado para nos concentrar no que nos une, isto é a vida, estamos todos fadados a ruína.

Que o Crucifixo de São Marcelo, que salvou Roma da peste, nos salve desta pandemia e que Maria Saúde do Povo Romano e agora do mundo, interceda por nós junto a seu filho, como fez nas bodas de Caná, conforme nos relata Jo 2, 1-11. Como outrora faltava vinho, hoje nos falta cabeça e humildade suficiente para dialogar. Que o Senhor esteja conosco na barca e nos mostre o caminho para cruzar esta tempestade. Amém.



SÃO JOSÉ GUARDIÃO DA “BOA NOTÍCIA”

Por: Pe. Tullio Locatelli, superior geral da Congregação de São José



Quando penso em São José, vou logo ler o Evangelho que narra os primeiros anos da vida de Jesus e nos quais ele tem uma presença particular. Mas de algum tempo para cá, me dei conta que está presente também em outras passagens do Evangelho, bem antes do tempo da infância e da juventude de Jesus, antes da vida da Santa Família de Nazaré.

À luz de algumas passagens do Evangelho me parece que São José possa ser nomeado como um “antecipador”, ou melhor, que na sua vida já realizou alguns elementos fundamentais que nós encontramos na anunciação do Senhor Jesus.

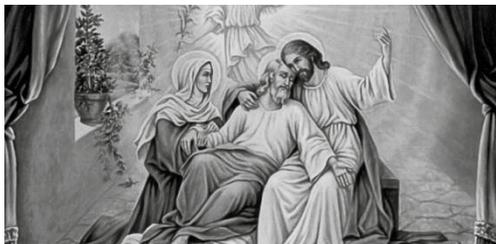
Talvez algum exemplo possa tornar mais clara essa convicção.

“Vigiai, pois não sabeis nem o dia e nem a hora” (Mt.25,13). Jesus está falando de sua última e definitiva vinda na história e afirma que ninguém conhece quando isto acontecerá. Em outras passagens do Evangelho Jesus convida à vigilância porque o Senhor virá quando alguém menos o espera. Na verdade isto acontece também na vida das pessoas: o Senhor se faz presente fora de qualquer previsão, de surpresa, e serão bem-aventurados aqueles que o esperam vigilantes.

Na vida de São José, quantas vezes o Senhor se fez presente de surpresa, durante a noite. A indicação do tempo, durante a noite, aumenta ainda mais o sentido de um acontecimento não esperado, não programado. Pensemos no momento em que soube da gravidez de Maria; fato esse completamente desconcertante, que revoluciona os planos e os sonhos dele. Durante a noite foi avisado de que deveria fugir para o Egito e também a noite, um Anjo lhe anuncia a possibilidade de retornar para Israel. Em todas essas ocasiões obedece, acolhe o convite do Senhor e o deixa entrar em sua vida.



Devoção a São José



“Somos servos inúteis. Fizemos o que devíamos fazer” (Lc.17,10). Não sabemos nada sobre sua morte, mesmo que a tradição nos apresente que ele morre entre Jesus e Maria, e exatamente por isso o invoca como padroeiro da boa morte. Nas palavras de Jesus, transmitidas por São Lucas, não existe algum apreço por aquilo que fazemos, mas chama a atenção sobre o fazer com gratuidade, sem esperar particulares elogios ou reconhecimentos.

Não saber nada sobre sua morte, coloca-se na mesma linha do texto do Evangelho: São José morre porque cumpriu com o seu dever, realizou até o fim a sua vocação. Ele é o servo que agora pode fechar os olhos na paz porque realizou tudo aquilo que lhe havia sido pedido.

“Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus”

(Mt.7,21). Jesus alerta sobre quem é o verdadeiro discípulo fiel, o verdadeiro crente. Ele nos diz que devemos ser coerentes não somente nas palavras, mas nos fatos e realizar a vontade do Pai. Não é fácil: a nós é solicitado de deixar de lado a nossa vontade e aderir àquela do Senhor, que muitas vezes nos coloca sobre caminhos poucos compreensíveis. Às vezes, quantas interrogações fazemos ao Senhor antes de nos decidirmos em cumprir a sua vontade.

Verdadeiramente a vida de São José se compreende somente à luz de sua obediência à vontade do Pai. Uma obediência não feita de palavras, mas prontamente realizada, cumprida segundo a ordem recebida. O próprio Jesus é testemunha dessa obediência, ou melhor, é Aquele que a compreende até o fim, porque veio para cumprir a vontade do Pai.

São José: O homem das bem-aventuranças (cfr. Mt.5,1-12). É fácil aplicar as bem-aventuranças à sua pessoa: Bem-aventurados os po-



Devoção a São José

bres em espírito, os puros, os mansos, os perseguidos, etc. Jesus indicara as bem-aventuranças como a nova carta fundamental do discípulo que quiser ser sal e luz do mundo.

Ele viveu as bem-aventuranças seja como atitude fundamental de sua existência (por exemplo: bem-aventurados os puros), seja como atitude com a qual enfrentou algumas situações (por exemplo: bem-aventurados os perseguidos).

Podemos dizer que essas foram, para São José, as bem-aventuranças verdadeiramente evangélicas, porque as viveu para cumprir a sua vocação de guardião de Jesus e de esposo de Maria. Toda a sua vida, de fato, é compreensível à luz do seu matrimônio com Maria e da sua paternidade em relação a Jesus. Não há outro motivo além deste. É preciso também concluir que ele mereceu o fruto que as bem-aventuranças prometem: verão a Deus, deles é o reino dos céus, serão consolados...

“Bem-aventurados os vossos olhos porque veem e os vossos ouvidos por-

que ouvem. Em verdade eu vos digo: muitos profetas e muitos justos desejaram ver o que vós vedes, mas não o viram, e escutar o que vós escutais, mas não escutaram (Mt.13,16-17).

É verdade que Jesus pronuncia esta afirmação num contexto particular: ele estava falando à multidão com parábolas e muitas vezes a multidão

não compreendia, mas depois

Jesus explicava o sentido das suas palavras somente aos seus discípulos.

Por isso eles são bem-aventurados porque estão diretamente em contato com o Senhor e a eles são revelados os segredos do reino.

Contudo, parece maravilhoso pensar em São José como aquele que vê, olha, observa e contempla Jesus. Além disso, ele fala e escuta o Senhor na vida ordinária de Nazaré, escuta-o dialogar com Maria e quando juntos recitam as orações quotidianas. Um ver e um escutar de cada dia, mas sempre rico daquele mistério que ele conheceu no dia da sua anunciação. Algumas vezes, penso que esta tenha sido sua verdadeira e própria bem-aventurança: ver e escutar cada dia o Senhor.



Conhecendo sua vida, história e missão

Continuação:

“QUEM VIRÁ APÓS MIM, FARÁ MAIS DO QUE EU”



Esta foi a profecia proferida pelo Padre Carlos Coppini, pároco de Pianello, dias antes de sua morte acontecida no 1º dia de julho de 1881. Assim expressa seus sentimentos: “Está na hora de eu ir embora, devo ir-me. Ninguém é necessário neste mundo! Quem virá após mim, fará mais do que eu”.

A Comunidade Religiosa das Irmãs Ursulinas por ele iniciada, agora está sob a coordenação da Irmã Marcelina Bosatta, mulher de fé, de intensa e profunda oração, corajosa e muito confiante na Divina Providência. Ela procura animar as irmãs e com elas intensifica as orações pedindo ao Senhor que a profecia de

Coppini se cumpra o quanto antes, em favor da Comunidade Religiosa, das pessoas acolhidas no Asilo e da comunidade local. As religiosas continuam a missão nos afazeres do Abrigo, dando assistência espiritual e servindo as pessoas acolhidas na casa. Rezam e trabalham intensamente sempre confiando na Divina Providência na certeza de que em breve chegará o sucessor de Coppini.

Ir. Clara Bosatta, sente muito a ausência de seu diretor espiritual Pe. Coppini e expressa seus sentimentos à irmã Marcelina com estas palavras: “Oh! que dias de tristeza e de pranto são estes para nós! Dias nos quais, o coração sente-se entrelaçar, recordando o momento mais doloroso e triste que tivemos... Perda do nosso reverendo e amado Pai, que nesta terra nunca



Beata Clara

mais poderemos compensar. Olhe-nos ao menos do céu aquela alma eleita e nos ajude a percorrer seguros, o difícil caminho de nossa vida, e que possamos logo nos reencontrar e participar da felicidade dos eleitos no paraíso” (C20).

Com a morte do Padre Carlos Coppini, a Cúria Diocesana confia provisoriamente a Paróquia de Pianello, ao pároco mais próximo desta comunidade e a ele foi confiado também o acompanhamento da Comunidade Religiosa e do Abrigo, enquanto aguarda a nomeação do novo pároco.

Padre Luís Guanella administrador Paroquial e Pároco de Pianello



Padre Luís Guanella tinha 39 anos de idade e 15 de ordenação sacerdotal, quando foi nomeado pelo Bispo a Pianello, primeiro como Administrador Paroquial e alguns meses depois, Pároco da Paróquia.

Padre Luís Guanella, quando soube da morte do Padre Coppini, deixando o Abrigo órfão e dirigido por algumas piedosas mulheres, em sua mente teve este pensamento que gostava de repetir: “Tu serás o seu sucessor”... Nesta época ele estava isolado na pequena comunidade de Olmo, onde passou alguns meses a pedido do bispo, para evitar conflitos com pessoas da administração pública que questionavam e resistiam a sua atuação junto à população pobre da cidade de Traona, onde morava e exercia seu ministério sacerdotal.

No dia nove (9) de novembro de 1881, padre Luís Guanella foi enviado pelo Bispo a Pianello,



Beata Clara

como Administrador Paroquial. Era firme em afirmar: servirei a paróquia, como simples administrador e dizia a si mesmo: “Para ser mais solícito em levantar as asas apenas chegue a “hora da misericórdia”! (Sentia que sua missão seria mais ampla do que uma paróquia).

Para quem conhece um pouco a história deste santo da confiança em Deus Pai e da caridade para com os últimos, deve lembrar-se de dois fatos de sua infância que indicavam a missão e expansão missionária do Carisma que o Senhor lhe concedeu. Quando criança, Luís Guanella teve duas visões, imagens muito significativas que ficaram gravadas em seu coração e em sua mente para sempre:



1ª) A mão estendida de um velhinho: “Era a Festa de São João Batista e o meu cunhado comprou para mim um pacotinho de balas... Pensei, não posso levá-las à Igreja comigo e as escondi atrás daquele montão de lenha. Apres-



sei-me a esconder o pacotinho. De repente apareceu-lhe um vovozinho de Campodolcino e estende a sua mão e diz: Dá umas também para mim... Eu não queria partilhar com ele.

Beata Clara

Olhei para trás e não vi mais ninguém. Penso que foi uma visão, (aconteceu em 24/06/1849).

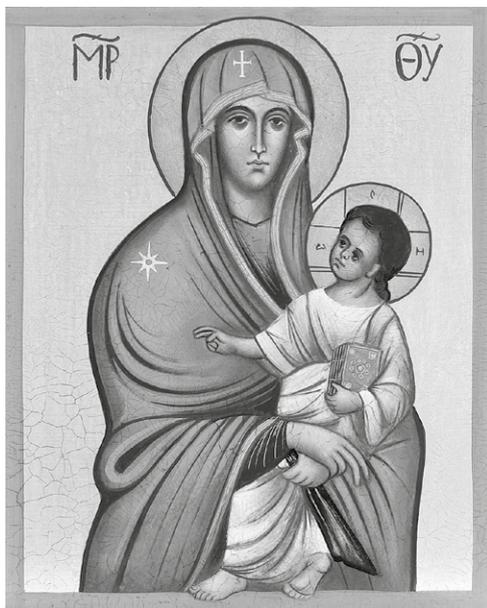
2º) A visão de Nossa Senhora no dia de sua Primeira Comunhão quando, após a celebração da comunidade, Luiz sai ao campo em Gualdera (local onde vivia com sua família) para levar os animais ao pasto. Luís escuta uma voz que o chama: Luís... Luís... Quem me chama? Ele olha para trás, vê uma linda Senhora e pergunta: Quem é a Senhora? Ela lhe mostra as pessoas necessitadas de auxílio e lhe diz: “EU CONFIO A TI”! Olhando para trás, não viu mais ninguém. (Fato acontecido no dia 08/04/1852).



O Bispo ao dar a missão ao Padre Guanella em Pianello apresentou-lhe a motivação de sua transferência: “Lá encontrarás uma pequena instituição já encaminhada, a qual estará sob teus cuidados”. Falava da Comunidade Religiosa e do Abrigo de Camlago, missão iniciada pelo Padre Carlos Coppini.

Coppini lançou a semente que caiu em terra boa e fértil! Ele a cultivou com muito cuidado e acompanhou de perto o germinar da semente da futura Congregação Guanelliana. Por vontade Divina, seu sucessor Padre Luís Guanella dá continuidade a esta missão e inicia oficialmente a Congregação das Irmãs “Filhas de Santa Maria da Providência”, tornando-se seu fundador.

Maria Saúde do Povo Romano e do Mundo



Neste tempo de pandemia de coronavírus onde o mundo está em quarentena e preocupado com sua sobrevivência, o Papa Francisco nos convida a recorrer a Maria Salus Populi Romani. Na bênção Urbi et Orbi do dia 29 de março rezou a Ela pedindo pela saúde do mundo. Este ícone é um dos mais antigos da história do cristianismo.

Quando Jesus entregou Maria como mãe ao discípulo amado ele a levou para sua casa, Jo 19, 27. Por ser viúva de José e sem filhos, estava fadada a miséria. Em sua mudança foi uma pequena tábua que teria sido confeccionada por Jesus na marcenaria de São José. Foi sobre esta tábua que algumas

mulheres piedosas de Jerusalém convenceram São Lucas, que era médico e pintor, a pintar uma imagem da Mãe de Deus.

O evangelista usou o modelo da “Acheropita”, que significa, “não pintada por mãos humanas”, que estava em Lidda na Palestina. Nesta cidade Pedro e João tinham convertido um grupo de pessoas e erigido uma Igreja a Mãe de Deus. Pediram então a Maria, ainda em vida, que os visitasse, mas Ela disse, “ide com alegria, eu sempre estarei com vocês”.

Ao chegar à igreja se depararam com a imagem milagrosamente talhada numa das colunas de pedra, por isso Acheropita. No séc. IV Juliano o apóstata, tentou destruí-la, mas ela resistiu aos formões. Assim nasce a imagem da Theotókos, a Mãe de Deus.

Devoção Mariana

O ícone teria ficado em Jerusalém até o Século IV, quando foi descoberto por Santa Helena. Foi levado para Constantinopla onde o seu filho, o imperador Constantino, mandou construir uma igreja em sua honra.

No ano 730 o imperador Leão Isaurico ordenou a destruição dos ícones sagrados. Foi então que o patriarca São Germano, fervoroso defensor da iconografia sagrada, antes do seu exílio, escreveu uma carta ao Papa Gregório III, fixou no quadro e lançou ao mar. O ícone chegou a Roma em menos de um dia. O Papa, advertido em sonho, o recebeu nas margens do rio Tibre e o levou em procissão a Roma.

Depois da iconoclastia, durante uma celebração presidida pelo Papa Sérgio II(844-847), a imagem começou a mover-se. O povo assustado cantou "Kyrie Eleison, Senhor tende piedade", e ela estabilizou. Mas se dirigiu ao mesmo rio e voltou pelas ondas a Constantinopla, onde é venerada com a La romana cuja festa é no dia 8 de setembro.

Isso nos leva a crer que o ícone que está na Basílica Santa Maria maior e que foi apresentado pelo papa na bênção do dia 27, seja uma réplica e está relacionada ao milagre da neve em pleno verão, por isso também chamada Nossa Senhora das Neves. O título de Salus Populi Romani vem das procissões pelas ruas de Roma para salvar o povo de perigos, desgraças e pestes que o acometeram no decorrer da história.



Santa Helena



Por volta do ano 590, Roma foi fortemente acometida pela peste bubônica que dizimava sua população. Inspirado o Papa Gregório Magno fez uma procissão pelas ruas da cidade com o ícone, desde então a peste cessou.

Devoção Mariana



Papa Gregório Magno

Constantinopla sempre era salva dos cercos dos bárbaros porque o povo invocava a ajuda de Maria e depois agradeciam cantando em pé durante toda a noite o hino Akathistos, de autoria desconhecida. Quando a cidade caiu e junto com ela o império Bizantino em 1423, o patriarca Jorge Scholarios disse a Maria que não a importunariam mais para salvar a cidade, mas sim que preservasse a fé dos padres. Assim o hino passou a ser usado como ofício de Maria no oriente cristão.

No dia 07 de outubro de 1571, na Batalha de Lepanto, Pio V freou a invasão muçulmana na Europa com a oração do terço. Graças a Ela que somos cristãos, senão talvez fôssemos muçulmanos e nem

conheceríamos Cristo hoje.

A coroação da Virgem foi feita pelo Papa Clemente III (1592-1605), daí em diante sendo muito venerada e amada pelos cristãos do mundo inteiro. Ela é nossa protetora, pois está sempre intercedendo e protegendo a nós que somos seus filhos.

Quando Jesus entrega Maria como mãe ao discípulo A faz nossa mãe também, pois somos seus discípulos amados. Por isso nestes tempos de confusão, dificuldades e doenças precisamos recorrer a Maria Santíssima, seguindo o exemplo do Papa Francisco e de outros Papas também.

Ela continua intercedendo a Jesus por nós como o fez nas bodas de Caná, Jo 2, 1-11. Naquela ocasião faltava vinho, hoje faltam muitas outras coisas, como saúde, união esperança... Que Maria nossa mãe e protetora interceda por nós, como fez naquela boda, para que possamos triunfar.





Pe. Odair Danielli

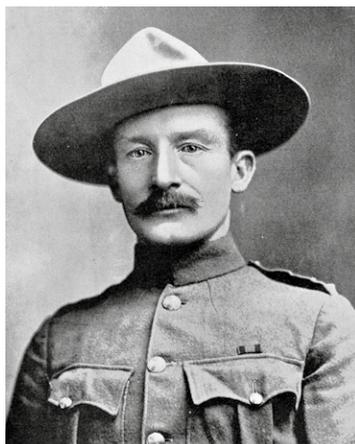
GRUPO ESCOTEIRO CANARANA 14/MT

De jovens para jovens

O Movimento Escoteiro foi fundado em 1907 pelo General Robert Baden-Powell na Inglaterra. Ele aproveitou sua experiência militar para fomentar a camaradagem, iniciativa, coragem e autodisciplina para o desenvolvimento dos jovens, criando um contexto educacional. Devido ao grande interesse e participação o sistema foi adaptado para as escolas britânicas.

O movimento trabalha ensinamentos sobre vida em equipe e ao ar livre como acampamentos, fogueiras, jogos, rastreamento, observação e dedução, técnicas de primeiros socorros, alimentação e boas ações; promovendo independência e desenvolvimento de diversas habilidades que contribuem na formação da pessoa.

Chegou ao Brasil em 17 de abril de 1910, com um grupo de oficiais vindo da Europa trazendo os acessórios escoteiros, depois de acompanhar o sucesso do movimento na Inglaterra. No início se chamava Centro de Boys Scouts do Brasil, depois surgiu no Rio de Janeiro o termo escoteiros. O movimento se espalhou rapidamente e em 4 de novembro de 1924, apenas 14 anos



Robert Baden-Powell



depois, foi criada a União dos Escoteiros do Brasil.

Seguindo este caminho de expansão e educação juvenil surge em 17/03/2017, o Grupo Escoteiro Canarana, que conta hoje com 50 jovens de 7 a 16 anos e 10 voluntários adultos. Estes, engajados em

ações sociais e educacionais, dão sua contribuição à sociedade canaranense.

Dentre algumas destas ações que realizamos, podemos mencionar: Educação Escoteira, Mutcom- Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária. Muteco- Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica. Na próxima edição vamos trazer cada uma delas com mais riquezas de detalhes e fotos.

Somos um movimento de jovens para jovens, com a colaboração de adultos unidos por um compromisso livre e voluntário. Através da educação não formal contribuimos com a família e a escola na tarefa educacional, promovendo desenvolvimento integral e formação permanente da juventude.

Creemos na Justiça Social, num mundo fraterno e principalmente cremos na família, raiz integradora da comunidade e centro de uma civilização baseada no amor, na verdade e na justiça. Educamos para o respeito, a vida afetiva e o amor, para a construção de uma família que dê a seus filhos uma boa formação, para que sejam cidadãos responsáveis.

Nós do Grupo Escoteiro Canarana agradecemos a toda a comunidade que nos apoia, pois juntos somos mais fortes, e assim podemos continuar esse belíssimo trabalho com nossas crianças e jovens.





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA

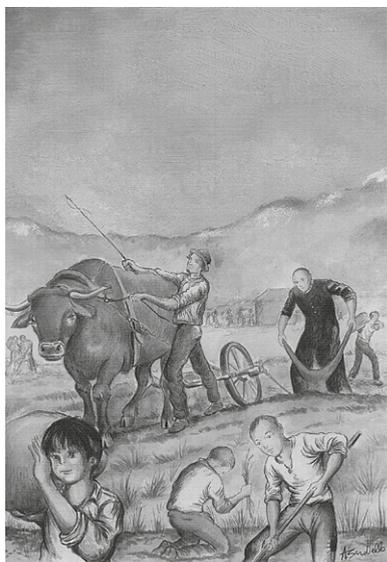


Devoção à Nossa Senhora do Trabalho

Relatos históricos dizem que em 1894 na França, onde Nossa Senhora era venerada como Nossa Senhora dos Campos por alguns, e por outros como Nossa Senhora da Oficina, passou-se a chamar, a partir do congresso de Amiens, de “Notre Dame du Travail” (Nossa Senhora do Trabalho). Entretanto, Nossa Senhora do Trabalho a quem estamos acostumados a venerar, teve suas raízes num pequeno lugarejo da Itália, chamado de Nova Olônio e foi inspiração do Padre Luís Guanella.



Pe. Renato Schneider



Era o ano de 1900, e o Padre Luís Guanella (canonizado em 23 de outubro de 2011), iniciou uma obra de tamanha audácia, que tão somente a sua férrea tenacidade, fortalecida pela caridade do Senhor, podia enfrentar. Com a colaboração de seus primeiros cooperadores, sacerdotes e leigos, decidiu fundar uma colônia agrícola, com asilo, para os pobres portadores de deficiência, na planície de Olônio São Salvador (Norte da Itália). Com esta devoção São Luís Guanella quis aproximar os trabalhadores de Maria, para acolhê-los, protegê-los e dar-lhes esperança e dignidade em relação ao mundo do trabalho.



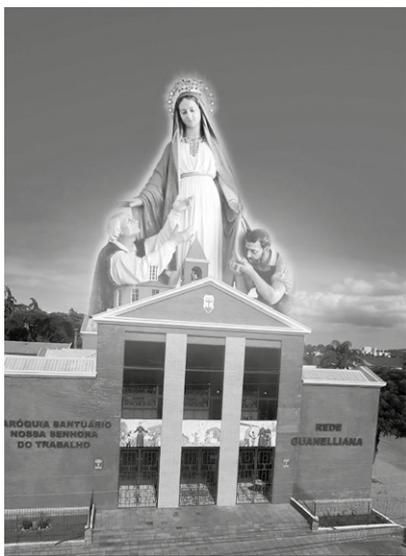
Um passo decisivo para a devoção a Nossa Senhora do Trabalho ocorre no surgimento da Era Industrial, no século XIX. Por mais que parecesse à primeira vista, nem tudo era progresso e bem-estar. O próprio desenvolvimento, e consequente bem-estar, geram muitos sofrimentos e injustiças.

A devoção a Nossa Senhora do Trabalho, contudo, carecia de uma estruturação mais ampla, idealizou-se a estátua da forma como hoje veneramos, e o Pe. Guanella a confiou ao escultor milanês Giuseppe Nardini, que esculpiu a imagem de Nossa Senhora com um trabalhador do campo e outro da cidade, contemplando todos os trabalhos realizados nessas duas realidades da sociedade. Começou então a divulgar a devoção, para alegria dos habitantes de Nuova Olonio, das regiões circunvizinhas e alegria também nossa, por termos em mãos hoje, esse tesouro.

No dia 23 de agosto de 1942 a Igreja de Nuova Olonio foi elevada a Santuário Mariano. A Bênção solene foi dada por D. Alessandro Macchi, bispo da diocese de Foggia. Em 21 de abril de 1953, através do decreto nº C73953 da Sagrada Congregação dos Ritos, a Igreja aprovou a coroação de Nossa Senhora do Trabalho através de seu secretário Afonso Carinci, bispo de Selúcia. O Santo Padre Pio XII autorizou a coroação de uma estátua da Virgem Santíssima, venerada com o título de Nossa Senhora do Trabalho, permitindo o culto sob este título, para a Congregação dos Servos da Caridade, as Filhas de Santa Maria da Providência e para toda a Igreja.



Histórico da Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho - Porto Alegre/RS



A missão da obra Guanelliana no Brasil iniciou-se em Santa Maria no ano de 1947 e em outubro, deste mesmo ano, na cidade de Porto Alegre-RS, através da Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho, localizada na Avenida Benno Mentz, 1560 no bairro Vila Ipiranga. Foi fundada em 1956, com sede junto a uma pequena capela de madeira no Educandário São Luiz. No dia 26 de abril de 1958 foi coroada a nova Imagem de Nossa Senhora do Trabalho.

No dia 06 de maio de 1960 teve início a construção da Igreja Matriz Nossa Senhora do Trabalho, a qual foi inaugurada no dia 03 de dezembro de 1961 com a presença do

Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer.

Em 15 de setembro de 1987 foi elevado a Santuário Nossa Senhora do Trabalho. E reinaugurado em 17 de outubro de 1987. A obra foi viabilizada com os recursos da Congregação dos Servos da Caridade da Itália e de uma pequena parcela da comunidade da Vila Ipiranga.

A Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho possui atuação voltada a três importantes dimensões do ser humano: Espiritual, Social e Caritativa.

Ao longo desses anos todos, desde 1956 quando assumiu o primeiro Pároco, o Pe. Rômulo Cogliati, vindo da Itália e até os nossos dias, passaram pelo santuário 12 párocos. Hoje o Pároco é o Pe. Renato Schneider e seu auxiliar Pe. Deoclesio Danieli .

As Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência também estavam presentes até o ano de 2000 nos trabalhos de auxiliar a pastoral e a catequese. A paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho conta com aproximadamente

Espiritualidade Guanelliana

30 pastorais e movimentos; Conselho Administrativo (CAE) e o Conselho Pastoral Paroquial (CPP).

Temos ainda a presença dos leigos Guanellianos Cooperadores, terceiro ramo da Família Guanelliana, que auxiliam na missão pastoral, na missão caritativa junto a nossa obra aqui em Porto Alegre. Temos a Conferência Vicentina ou então, Vicentinos, isto é, leigos que atuam há anos em nossa comunidade no serviço caritativo, entregam em média 70 ranchos mensais para famílias carentes e cadastradas. Estas famílias recebem a visita dos vicentinos que avaliam as necessidades de cada uma.

O trabalho da Pastoral da Saúde que acompanha às famílias dos enfermos, fornece medicamentos, fraldas geriátricas e equipamentos hospitalares que estão à disposição na farmácia: camas hospitalares, cadeiras de rodas e de banho, andador e muletas.

E por fim, em junho de 2017, foi fundada a Pastoral da Criança, que acompanha gestantes e crianças de zero a seis anos e está atuando nas vilas e bairros mais carentes da paróquia, e tem conseguido fazer um trabalho de evangelização, atendendo às necessidades espirituais da família que ainda não se inseriram na comunidade cristã e preparando-as para iniciar a caminhada da fé, através do batismo, a porta da fé que se abre para participação e comunhão com a Igreja. Mensalmente são feitas as visitas às famílias para acompanhamento das gestantes e das crianças de zero a seis anos e a Celebração da vida.

Entendemos que o Carisma do fundador São Luís Guanella, está muito presente na missão como paróquia Samaritana, pois ele mesmo costumava dizer: “Parar não se pode, enquanto houver pobres a socorrer; todo mundo é vossa pátria e não existem fronteiras para a caridade”.



ESCOLA PATRONATO NOSSA SENHORA DE NAZARÉ



A Escola Patronato Nossa Senhora de Nazaré, no bairro de Anchieta, na cidade do Rio de Janeiro, é uma Instituição Católica de ensino privado e iniciou seu trabalho em 25 de junho de 1956 com a chegada de Pe. Mário Versé, que por sua vez tomou posse da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, (antiga Paróquia

são Tomé) entregue pela Arquidiocese à Congregação dos Servos da Caridade.

No local havia um prédio antigo com dois salões, cozinha, banheiro e uma cooperativa, que funcionava fornecendo leite para as famílias necessitadas do bairro. O trabalho da instituição nasceu da grande necessidade social e econômica das famílias que ali viviam. O atendimento era para crianças na faixa de 3 a 6 anos, que após completar a idade escolar (7 anos) saíam da instituição e iam para as escolas públicas do bairro de Anchieta.

Atualmente a instituição é autossustentável e atende 150 alunos. Mantém-se graças aos convênios com: a Prefeitura do Rio de Janeiro, PNAE (Programa de Alimentação Escolar), realização de eventos, doações de colaboradores e da comunidade paroquial.



Obras Guanellianas



Conta com amplo corpo docente, sala de informática com 10 computadores, além de dormitórios climatizados, sala de vídeo, brinquedoteca, parquinho, sala de recursos e atividades pedagógicas planejadas, zelando sempre pelo ensino religioso e pela difusão do carisma guanelliano.

A Escola Patronato, com o intuito de integrar sempre mais colaboradores e alunos e seguindo o espírito de família do carisma guanelliano, inicia sua rotina sempre com roda, músicas e momento de oração.

Temos também diversas atividades lúdicas que possibilitam às crianças uma experiência prazerosa no seu desenvolvimento e aprendizado.

Aula de informática através de jogos educativos integrando aos conteúdos de sala de aula, desenvolvendo também a coordenação motora e a percepção audiovisual.



Educação física realizada na quadra ou pá-



tio, gerando diferentes desafios para o estímulo e melhor desenvolvimento do corpo.

Ensino religioso com visita a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré (localizada ao lado da escola) mostrando a importância de estar conectado com Deus e com o próximo.

Obras Guanellianas



Culinária com elaboração de pequenas receitas, pois eles adoram colocar a mão na massa.

Realizamos o “Projeto Estante Mágica”, onde os alunos tiveram a oportunidade de escrever, ilustrar e publicar o próprio livro, desenvolvendo autoconfiança, o que motivou e aumentou seu aprendizado, finalizando com

evento de autógrafos. Diante desta experiência, pretendemos dar seguimento nos próximos anos.

Além de todas estas atividades, o local preferido de nossas crianças é o parquinho, onde vão todos os dias para o momento de recreação.

Prezamos pelas datas comemorativas (datas religiosas, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, entre outras) através de teatro (pela equipe Patronato ou convidados), festas e caracterização das crianças.



E um ponto fundamental para que possamos oferecer um ensino de qualidade é a capacitação com formação continuada dos nossos profissionais para garantir o melhor atendimento a todos os nossos alunos, em particular, para aqueles que são especiais, já que contamos com uma sala de recursos.

Com a ajuda da Divina Providência, a proteção de Nossa Senhora de Nazaré e a intercessão de São Luís Guanella, a Escola Patronato está aprimorando



seus espaços para poder atender melhor seus alunos. Juntamente com o diretor Pe. Elisandro Iserhard da Silva, equipe pedagógica e administrativa caminha em consonância com a Igreja e com a congregação dos Servos da Caridade, atendendo os anseios da sociedade local.

Esta é a história do Sagrado Coração de Jesus que foi "fuzilado" na Espanha



A ideia de construir um monumento ao Sagrado Coração de Jesus começou depois de um Encontro Eucarístico realizado em Madri no início do século XX. Optou-se pelo centro geográfico do país, ou seja, Cerro de los Angeles, em Getafe.

Conta Pe. Victor Javier Castaño Moraga que São José Maria Rubio e Pe. Mateo Kraule, missionário dos Sagrados Corações, percorreram a Espanha falando do projeto e angariando fundos” para sua realização. Que iniciou em 1917, colocou-se a primeira pedra.

No monumento, Cristo é mostrado de braços abertos, convidando todos os homens a irem a Ele. Media 24 metros de altura e tinha dois grupos esculturais nas laterais que representavam "a humanidade santificada, com santos que se destacam por sua devoção ao Coração de Jesus, como São João Evangelista, São Francisco de Assis, Santa Margarida Maria Alacoque, Santa Gertrudes e Beato Bernardo de Hoyos".

O segundo grupo escultural era "a Igreja que aspira a santificar-se, representada por uma série de virtudes como a caridade ou estados de vida como a vida consagrada, o matrimônio e termina com um penitente, uma alegoria da penitência, porque sem o desejo de reconhecer nossos pecados não podemos viver no coração de Jesus".

O monumento foi concluído em junho de 1919 e inaugurado com a celebração da consagração da Espanha ao Sagrado Coração de Jesus em 30 de maio de 1919 pelo rei Afonso XIII.

O Cerro de Los Angeles era uma área rural de peregrinações. Um sacerdote "ao terminar a celebração da Missa no monumento, compartilhou que sentiu a inspiração de Deus dizendo-lhe que queria uma comunidade religiosa contemplativa para acompanhar o Sagrado Coração Jesus" no local.

"Então, Santa Maravilhas de Jesus, uma religiosa



Monumento Antigo

Devoção ao Sagrado Coração de Jesus

carmelita canonizada por São João Paulo II em 2004, tinha feito apenas votos temporários, mas soube dessa inspiração. Consultou as autoridades correspondentes e fundou o convento das religiosas carmelitas que faz parte do Cerro de los Angeles", destacou Pe. Castaño.



Em agosto de 1936, poucos dias após o início da Guerra Civil, "um grupo de milicianos subiu à colina com a intenção de fuzilar simbolicamente o monumento. Demoraram alguns dias para destruí-lo, e foi publicamente ridicularizado porque a cabeça da estátua do Sagrado Coração de Jesus andava pelas ruas amarrada a um cavalo", explicou Pe. Castaño.

As religiosas carmelitas foram retiradas do convento "pelo então prefeito de Getafe, que queria salvá-las e evitar que fossem assassinadas", e alguns edifícios se tornaram quartéis militares.

"Terminada a guerra, houve uma forte vontade de reconstruí-lo e o trabalho começou em 1944. A pedido dos fiéis surge então a igreja e uma cripta, aos pés do monumento para acolher as peregrinações e celebrações que viriam à colina durante todo o ano", sublinhou o sacerdote.

Desta forma, a escultura do Sagrado Coração foi feita duas vezes mais alta, de modo que tem 56 metros de altura e quatro grupos esculturais, dois a mais do que a versão original.

Além disso, o monumento atual tem os dois grupos esculturais da Igreja santificada e a que aspira a se santificar, e "mais dois grupos foram adicionados. O primeiro é o da Espanha defensora da fé, onde mostram os principais feitos da Espanha na defesa da fé e da divindade de Jesus Cristo, como o Bispo Ossio de Córdoba, importantes teólogos como Pe. Láinez, entre outros. E o segundo grupo mostra a Espanha missionária, com a Rainha Isabel a Católica e Frei Junípero Serra". A construção foi concluída em 1965 e 10 anos depois a cripta foi aberta.



Templo Novo

Fonte: ACI digital.

Maria de Lourdes

**Nascimento 28/06/1936*

+Falecimento 02/05/2020



Dona Maria, Mãe de Nosso querido Pe. Hélio, foi vítima desta terrível doença. Depois de contrair o vírus, passou por um período de internação com uso de respirador e medicação, mas não resistiu e veio a falecer por Covid-19 em Fortaleza-CE. Publicamos a seguir a homenagem da família.

Queremos agradecer a Deus pelo grande dom de sermos filhos de uma grande mulher: Dona Maria de Lourdes. Ela foi a melhor mãe que Deus poderia nos dar. Só podemos dizer: "Muito obrigado Senhor, por esta mulher maravilhosa, terna e firme que nos destes por mãe". Foi um grande

presente de Deus ter convivido com ela nestes 83 anos.

Creemos e sabemos que agora ela está nos braços do nosso bom Deus, isso nos conforta. Vai em paz mãe amada. Estarás sempre em nossos corações e em nossas orações. Obrigado Deus e obrigado Dona Lourdes. Te amamos incondicionalmente. Agora temos duas mães no céu: a Virgem Maria e a Dona Maria de Lourdes. Mãe: tu és nosso tesouro! Seus filhos: Fátima, Glécéria, Aureliano, Renato e Pe. Hélio.

Transmitimos também nossas condolências ao Pe. Hélio e familiares. Que o Deus da esperança conforte seus corações. Dai-lhe Senhor o descanso eterno e que a luz perpétua a ilumine. Descanse em paz. Amém.

RS

Ademar Stecca
Antônio e Isolda Rossato
Antônio Salvador
Cândida de Souza Seleprin
Estela Oliveira
Geraldo Rodrigues Da Costa
Gicele Maria Cervi Ceretta
Gilberto Antônio Benetti
Helena Hech Poll – Zeladora
José Santo Nunes da Silva
Leda Gelatti
Léia Higina Lovato Alberto
Marilda Gadenz
Miguel Antônio Giacomet
Nelvi Rossatto
Nercilda Teresinha Orlandi
Rosa Cantarelli Almeida
Venilda Rosa Beneduzi da Silveira
Walda Agostini Voltz

PR

Cleibi Mirian Geremia Spricigo
Silvano Spricigo

PE

Ana Neide de Barros
Antonia N. de Carvalho – Zeladora
Célia Maria Arraes Ribeiro de Sá
Cleonice Pereira do Nascimento
Eduardo Martins Sobrinho
João Arlindo de Barros
José de Carvalho Sá
Marcelo Figueiroa de Santana
Maria Auxiliadora Gomes de Sá
Maria do Socorro B. Ribeiro Silva
Maria Vilani Campos Ferreira
Roselita Menezes
Sinara Maria De A. Carvalho

CE

Francisca Edite Ferreira
Humberto F. Oriá filho

SP

José Luiz Leite Bonfitto - Zelador

Pedem orações

Lucilda Poll

Missa perene

Edson Poll, Falecido



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

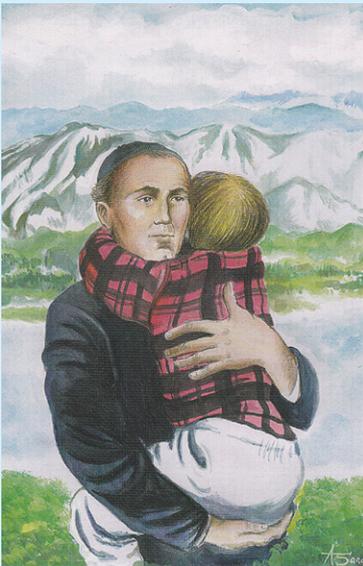
Voltaire

FAMÍLI FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 53 – II Trimestre de 2020 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

A caridade de Cristo nos reúne, nos consagra e nos envia a servir



Nesta edição, ao contrário das outras, praticamente não temos eventos públicos para compartilhar, pois o isolamento social imposto pela necessidade de frear o avanço do coronavírus impede de nos agruparmos.

Se por um lado, o isolamento social freia a propagação do vírus, por outro gera também problemas e dificuldades. Pois nem todo mundo tem condição de ficar em casa esperando que as coisas melhorem. A falta de emprego e renda às famílias mais necessitadas atingiu o que lhe é mais sagrado, a necessidade básica de alimentação e higiene impossibilitando uma vida com dignidade.

Mesmo com o isolamento o serviço e a caridade não param. Muitas obras e comunidades guanellianas se mobilizaram para

ajudar os mais necessitados, vítimas desta situação. O primordial é suprir a necessidade de alimentação, por isso tem-se organizado doações de alimentos para confecção de cestas básicas que possam ser doadas.

Também há uma necessidade espiritual que precisa ser atendida, pois tudo fica mais difícil na ausência de Deus. Neste sentido estamos transmitindo as missas online com a comunhão espiritual, bem como palestras, retiros e outras atividades virtuais para que não percamos o contato com Deus e com nossos irmãos. E, em algumas paróquias, realizou-se a procissão com o Santíssimo e a Virgem Maria pelas ruas, pedindo que Jesus nos proteja deste vírus e que Nossa Senhora interceda por nós como fez nas bodas de Caná.

Continuemos firmes e perseverantes na oração, para que este tempo de dificuldade passe o quanto antes. Que o Senhor nos proteja e Nossa Senhora interceda e acompanhe-nos neste momento.

Confira a seguir as fotos dos diversos lugares e momentos onde as comunidades Guanellianas se mobilizaram para ajudar. E se você ainda não fez sua doação e tem vontade de fazê-la procure sua paróquia, toda ajuda será bem-vinda, pois muitas pessoas estão precisando neste momento.

Paróquia N.Sra. Perpétuo Socorro, Salgueiro-PE



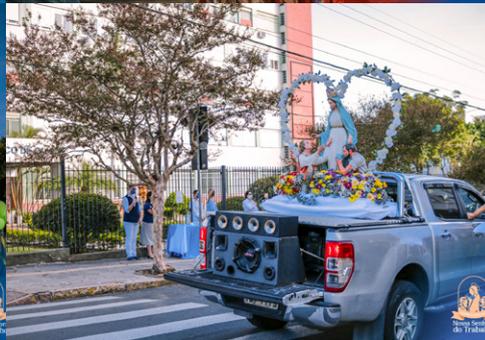
Paróquia Santa Terezinha, Brasília-DF



Paróquia Santa Terezinha-PR



Santuário N.Sra. do Trabalho Porto Alegre-RS



Paróquia N.Sra. Aparecida e PM, Água Boa-MT



Paróquia N.Sra. de Nazaré, Rio de Janeiro



Paróquia Santa Cruz, São Paulo



Enfim em Manaus!

Irmãs FSMP



Após um ano de discernimento em que local de Manaus, nós Guanellianos, iríamos viver nossa missão, foi escolhido o bairro Colônia Antônio Aleixo nas periferias de Manaus, local que no passado foi destinado só para pessoas com hanseníase.

Em 2016, quando as Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência estavam a caminho da Missão em São Gabriel da Cachoeira, também no Amazonas, encontraram na Catedral de Manaus o Arcebispo Dom



Sérgio Castriani que disse: “Hoje vocês vão para São Gabriel da Cachoeira, depois vocês virão para Manaus”! Foram palavras proféticas que se concretizaram neste ano.

Numa reunião em setembro 2019 com as Irmãs FSMP, Padres SdC e Guanellianos Cooperadores, após terem visitado várias ações sociais de atendimento aos pobres, Dom Sérgio que orientava os Guanellianos na escolha da missão, como que inspirado por



Deus disse: “O lugar dos Guanellianos é na Colônia Antônio Aleixo!”. Sentimos nesta determinação a voz de Deus que definia onde seria o nosso lugar.

No dia 25 de março, nossa celebração de abertura da Comunidade Santa Maria

da Providência, não contou com a presença do atual Arcebispo de Manaus Dom Leonardo Steiner, devido ao isolamento social por causa da pandemia coronavírus. Foi uma celebração apenas com o Padre Gastón, Ir. Zulmira, Ir. Marli e Ir. Auriana que atuarão em Manaus, Ir. Maria Eni e as Irmãs Mirna e Débora da Congregação das Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus (mesma da Santa Irmã Dulce dos pobres), que já atuam na Colônia. O “sim” de Maria permitiu ao Verbo divino se encarnar no seu seio virginal, assim também queremos nos “encarnar” na realidade sofrida deste Bairro e revelar o AMOR PROVIDENTE E MISERICORDIOSO DO PAI para tantas pessoas, como nos exortou nosso querido fundador, São Luís Guanella.

Deus abençoe esta missão!



Paróquia Santos Cosme e Damião e Comunidade São João batista

Acção Pandemia, Manaus-AM



Brasília-DF





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

A SANTA ACRUZADA

Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Don Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

Devido a pandemia comunicamos que por hora, nosso canal de comunicação passa a ser a internet, isto é e-mail e WhatsApp. Assim evitamos os atrasos do correio convencional.

Pelo mesmo motivo estamos com dificuldades de enviar cartas e comunicações, por isso insistimos que use os canais digitais. E-mail: contatopiauniao@gmail.com, ou **WhatsApp 045991228124**. Mas **atenção** que o **WhatsApp mudou**, não esqueça de fazer esta alteração no seu contato.

Lembramos que todas as comunicações e renovações da revista estão sendo feitas normalmente e que os certificados estão sendo enviados de forma digital. Porém as consagrações e material de espiritualidade continuam a sua disposição, e serão enviados na forma convencional.

A revista também continua de forma tradicional, isto é, impressa em papel e enviada pelo correio. Porém, mesmo que nos adiantemos neste mês, possivelmente, estará chegando a sua casa com algum atraso. Não temos como agilizar, está fora de nosso alcance.

Este mês é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, que é cheio de amor e cheio de misericórdia. Recorramos a Ele para que esta pandemia passe o quanto antes e possamos continuar com nossa missão no Reino de Deus. Coração Divino de Jesus convertei aos pecadores, salvai aos moribundos e livrai as almas santas da condenação eterna. Amém.

Padre Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 50,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com